



Rev Bras Futebol 2021; v. 14, n. 1, 100 – 111.

**COMPARAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO TÁTICO PROCESSUAL DE JOGADORES DE FUTEBOL DAS CATEGORIAS SUB-11 E SUB-13**

**COMPARISON BETWEEN THE PROCEDURAL TACTICAL KNOWLEDGE LEVEL OF SOCCER PLAYERS IN THE UNDER-11 AND UNDER-13 CATEGORIES**

Raimundo Rosa dos Santos Filho

*Especialização em Futebol – Universidade Federal de Viçosa – UFV.*

Adauton Fontes

*Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol – NUPEF – UFV*

Felippe Cardoso

*Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol – NUPEF – UFV*

Endereço para correspondência:

Raimundo Rosa dos Santos Filho  
Praça Antônio Conselheiro, 162  
Centro  
Crisópolis Bahia  
CEP: 48480 000

E-mail: [rayrosakid@hotmail.com](mailto:rayrosakid@hotmail.com)

Tel.: 75 999881754

*Filho et al. Conhecimento tático processual no futebol. Rev Bras Futebol 2021; v. 14, n. 1, 100 – 111.*

## COMPARAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO TÁTICO PROCESSUAL DE JOGADORES DE FUTEBOL DAS CATEGORIAS SUB-11 E SUB-13

### RESUMO

**Introdução:** Apesar da dificuldade em definir quais as variáveis mais importantes para se atingir o sucesso na utilização do pensamento tático no futebol, estudos têm sustentado que o conhecimento tático da modalidade é uma condição imprescindível para que isso ocorra.

**Objetivos:** Comparar o nível de conhecimento tático processual de jogadores de futebol das categorias Sub-11 e Sub-13.

**Metodologia:** Um total de 36 jogadores de futebol do gênero masculino, das categorias de base pertencentes a um clube de futebol da cidade de Viçosa-MG. Os jogadores foram divididos igualmente entre as categorias Sub-11 ( $10,67 \pm 0,46$ anos) e Sub-13 ( $12,16 \pm 0,76$  anos), tendo pelo menos oito meses de treinamento sistematizado com no mínimo seis horas de treino por semana. Os jogadores foram divididos em grupos menores (cada equipe constituindo-se de um goleiro e três jogadores) que se enfrentavam em pequenos jogos de quatro minutos, em um campo de 36 x 27 m. Para coleta dos dados relacionados ao conhecimento tático processual, foi utilizado o Sistema de Avaliação Tática no futebol – FUT-SAT, sendo considerados como variáveis dependentes os valores referentes ao desempenho tático (índice de performance tática ofensiva – IPTO; índice de performance tática defensiva – IPTD; e índice de performance tática de jogo – IPTJ) e, como variáveis independentes, as categorias etárias. Quanto à análise dos dados, recorreu-se à utilização do teste de Kolmogorov-Smirnov para verificar a normalidade de distribuição dos dados. Para comparação das diferentes categorias etárias no que se refere ao nível de conhecimento processual, recorreu-se à utilização do teste t para amostras independentes.

**Resultados:** Os resultados apontam que os jogadores da categoria Sub-13 apresentaram valores superiores aos dos jogadores da categoria Sub-11 para o IPTD ( $37,42 \pm 3,72$  Sub-13 e  $32,43 \pm 4,99$  Sub-11;  $p=0,002$ ) e IPTJ ( $39,88 \pm 4,17$  Sub-13 e  $36,55 \pm 4,09$  Sub-11;  $p=0,002$ ). Não foram verificadas diferenças no IPTO ( $45,82 \pm 6,64$  Sub-13 e  $44,25 \pm 8,73$  Sub-11;  $p=0,548$ ) em relação aos jogadores da categoria Sub-11.

**Conclusão:** Jogadores da categoria Sub-13 apresentam maior conhecimento tático processual em comparação aos jogadores mais novos.

**Palavras-chave:** Futebol, Tática, Conhecimento processual.

## COMPARISON BETWEEN THE PROCEDURAL TACTICAL KNOWLEDGE LEVEL OF SOCCER PLAYERS IN THE UNDER-11 AND UNDER-13 CATEGORIES

### ABSTRACT

**Introduction:** Despite the difficulty in defining which are the most important variables to achieve success in the use of tactical thinking in soccer, studies have maintained that, tactical knowledge of the sport is an essential condition for this to occur.

**Objectives:** Compare the level of **procedural** tactical knowledge of football players in the Under-11 and Under-13 categories.

**Methodology:** A total of 36 male soccer players, from the grassroots categories belonging to a soccer club in the city of Viçosa-MG. The players were divided equally between the categories Sub-11 ( $10.67 \pm 0.46$  years) and Sub-13 ( $12.16 \pm 0.76$  years), having at least 8 months of systematic training with at least six hours of training per week. The players were divided into smaller groups comprising each team of a goalkeeper and three players) who faced each other in small 4-minute games on a 36 x 27 meter field). For the collection of data related to procedural tactical knowledge, the Tactical Evaluation System in Soccer - FUT-SAT was used, with tactical performance values being considered as dependent variables (Offensive tactical performance index (IPTO); Defensive tactical performance index (IPTD) and tactical game performance index (IPTJ) and age categories as independent variables. For data analysis, Kolmogorov-Smirnov tests were used to verify the normal distribution of data. For the comparison of the different age categories in relation to the level of procedural knowledge, we used the t test for independent samples.

**Results:** The results show that the players of the Sub-13 category presented higher values in relation to the players of the Sub-11 category for the IPTD ( $37.42 \pm 3.72$  Sub-13 and  $32.43 \pm 4.99$  Sub-11;  $p = 0.002$ ) and IPTJ ( $39.88 \pm 4.17$  Sub-13 and  $36.55 \pm 4.09$  Sub-11;  $p = 0.002$ ). There were no differences in IPTO ( $45.82 \pm 6.64$  Sub-13 and  $44.25 \pm 8.73$  Sub-11;  $p = 0.548$ ) in relation to players in the Sub-11 category.

**Conclusion:** U-13 players have greater procedural tactical knowledge compared to younger players.

**Keywords:** Soccer, Tactics, Procedural Knowledge.

## INTRODUÇÃO

O futebol é uma modalidade esportiva em que há relações de cooperação e de oposição, onde duas equipes se enfrentam e realizam ações com ou sem bola em um contexto aleatório<sup>1</sup>. Essas particularidades dão ao futebol uma característica de imprevisibilidade, levando assim a uma necessidade constante de os jogadores utilizarem de maneira eficaz sua capacidade tática, técnica e física no contexto de jogo<sup>1,2</sup>.

Nesse esporte, entre as principais capacidades que o jogador deverá possuir (i.e., tática, técnica e física), a capacidade tática sobressai sobre as demais, sendo requisito fundamental para o rendimento<sup>3,4</sup>. Isso se dá porque sua dinâmica consiste em perceber, agir e executar diversas ações no jogo sempre sob influência das movimentações dos companheiros de equipe e dos adversários. Nesse contexto, os jogadores devem decidir taticamente e utilizar seus demais componentes, técnicos e físicos, para fazer com que o seu pensamento tático se transforme em ação motora<sup>4</sup>.

Apesar da dificuldade em definir quais as variáveis mais importantes para se atingir o sucesso na utilização do pensamento tático no futebol, estudos têm sustentado que o conhecimento tático da modalidade é uma condição imprescindível para que isso ocorra<sup>5-7</sup>. Na literatura, o conhecimento tático tem sido investigado a partir de duas formas: o conhecimento declarativo e o conhecimento processual<sup>8</sup>.

O conhecimento declarativo é compreendido como saber “o que fazer” e diz respeito à capacidade do jogador para verbalizar a sua decisão frente a uma determinada situação. Essa forma de conhecimento depende sobretudo da memória de trabalho e dos aspectos relacionados com o reconhecimento e a recordação de padrões em um domínio específico<sup>5,8</sup>. Já o conhecimento processual é definido como a capacidade do jogador de saber “como fazer”, sendo expresso através das ações realizadas pelos jogadores no campo de jogo<sup>4,6</sup>. Esta forma de conhecimento se relaciona com as capacidades cognitivas e perceptivas dos jogadores<sup>6</sup>.

Esses dois tipos de conhecimento funcionam complementando um ao outro, uma vez que, aliados, irão prevenir erros em nível de percepção, análise e execução de gestos motores em cada situação requisitada durante o jogo e, assim, possibilitar que os jogadores tomem decisões adequadas<sup>9,10</sup>. Contudo, entre essas duas formas de conhecimento, o treinador tem influência direta no desenvolvimento do conhecimento tático processual. Além disso, ao se analisarem as necessidades para o rendimento, esta forma de conhecimento deve ser a mais

bem desenvolvida no jogador, uma vez que ela se refere à parte visível do rendimento, ou seja, pode ser observada no campo de jogo<sup>6,11</sup>.

Em estudo realizado por Cardoso et al.<sup>6</sup>, constatou-se que o conhecimento tático processual é, juntamente com o conhecimento tático declarativo, a componente principal que deve ser levada em consideração no processo de ensino-aprendizagem-treinamento. Esse achado se deve ao fato de que essa forma de conhecimento integra as estruturas perceptivas, cognitivas, mnemônicas, técnicas e físicas na realização da tarefa.

Diante da importância do conhecimento tático processual para o jogo de futebol, o desenvolvimento de instrumentos para sua mensuração recebeu atenção especial a partir da década de 2000. A partir desta década alguns instrumentos de grande relevância foram elaborados e vêm sendo usados para avaliar o conhecimento processual no contexto do futebol<sup>12</sup>. Entre os instrumentos mais difundidos para a avaliação do conhecimento tático processual se encontra o sistema de avaliação tática no futebol – FUT-SAT<sup>13</sup>. Neste sistema, os jogadores realizam um teste de campo seguindo as regras do jogo formal e, posteriormente, são avaliados de acordo com os princípios táticos fundamentais do futebol<sup>13</sup>.

Este instrumento permite verificar com precisão o nível de conhecimento tático processual dos jogadores de futebol durante o jogo, levando em consideração os aspectos técnicos e cognitivos da tarefa, independentemente da categoria etária<sup>6,7,13</sup>.

Cabe ressaltar que a literatura aponta ainda que alguns fatores influenciam diretamente a aquisição e o nível de conhecimento tático processual, entre os quais cabe destacar a categoria etária como um dos principais<sup>7,14,15</sup>. Isso acontece porque, à medida que os jogadores são condicionados a processos de treinamentos sistematizados, suas experiências e conhecimentos tendem a sofrer alterações. Com base nesse preceito, o objetivo do presente estudo consiste em comparar o nível de conhecimento tático processual de jogadores de futebol das categorias Sub-11 e Sub-13.

## METODOLOGIA

### *Amostra*

A fim de estabelecer o “n” amostral, utilizou-seo software G \* Power 3.1.9.4® para estimar o tamanho mínimo da amostra. Uma análise de poder *a priori* considerou um tamanho de amostra suficiente de 34 jogadores, com base em = 85% de poder (1 -  $\beta$ ), alfa ( $\alpha$ ) de 0,05 e um tamanho de efeito alto (ES) (d = 0,8). Assim, a amostra foi composta por 36 jogadores de

futebol do gênero masculino, das categorias de base pertencentes a um clube de futebol da cidade de Viçosa-MG.

Os jogadores foram divididos igualmente entre as categorias Sub-11 (n=18- 10,67 ±0,46 anos) e Sub-13 (n=18- 12,16±0,76 anos). Como critério de inclusão, foram selecionados os que estavam inseridos em programas sistemáticos de treinamento nos últimos oito meses, com no mínimo seis horas de treino por semana, além de participarem de campeonatos de futebol em nível regional ou estadual.

Para participar da pesquisa, os menores de 18 anos assinaram um termo de assentimento, e os seus responsáveis legais assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Todos os procedimentos da pesquisa foram conduzidos de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (466/2012) e pelo tratado de Ética de Helsinque para pesquisas realizadas com seres humanos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisas com seres humanos na Plataforma Brasil, com registro: (CAAE, N° 01903818.7.0000.5153).

#### *Instrumentos e procedimentos de coleta de dados*

O instrumento utilizado para avaliação do conhecimento tático processual foi o Sistema de Avaliação Tática no Futebol –FUT-SAT<sup>13</sup>, o qual permite avaliar o conhecimento tático processual de jogadores de futebol a partir do Índice de Performance Tática (IPT). O IPT é um índice fornecido pelo FUT-SAT que considera a interação entre os comportamentos individuais dos jogadores e coletivos das equipes<sup>13</sup>.

Para a coleta de dados e a realização dos procedimentos propostos pelo FUT-SAT, foi realizado um teste de campo, aplicado em um espaço reduzido de 36 metros de comprimento por 27 metros de largura, com uma configuração de GR+3 vs. 3+GR (goleiro + 3 jogadores vs. 3 jogadores + goleiro), durante quatro minutos. Para a realização do teste de campo do FUT-SAT, os participantes foram divididos em duas equipes, cada uma contendo três jogadores de linha e um goleiro; cada equipe era composta, além do goleiro, por um jogador de defesa, um de meio campo e um de ataque. Os treinadores foram os responsáveis por fazer a divisão, buscando deixar as equipes mais equilibradas. Para facilitar o processo de análise no FUT-SAT, cada equipe utilizava um jogo de coletes numerados e de cores diferentes, a fim de facilitar a identificação dos jogadores no vídeo. Todos os participantes estavam devidamente trajados, utilizando os materiais esportivos adequados para prática do futebol. Durante a aplicação do teste, solicitou-se aos jogadores que jogassem de acordo com as regras oficiais do jogo. Foram

concedidos 30 segundos para a familiarização dos jogadores com o teste, findos os quais este se iniciou (para mais informações, ver Teoldo et al.<sup>13</sup>).

As coletas ocorreram na cidade de Viçosa-MG, em um campo de futebol de dimensões oficiais e com boas condições de prática. As duas categorias foram avaliadas no mesmo dia e horário, evitando assim efeitos de variáveis ambientais. Todos os jogos foram gravados e, na sequência, tratados a partir do software Soccer View<sup>®</sup>. Este software foi construído especificamente para dar suporte ao FUT-SAT e permite inserir as referências espaciais do teste no vídeo, o que possibilita a avaliação dos comportamentos dos jogadores durante os jogos.

#### *Procedimentos estatísticos*

Foi realizada a análise descritiva (frequência, média e desvio-padrão) para os dados referentes ao conhecimento tático processual. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para verificar a normalidade de distribuição dos dados. Para a comparação das diferentes categorias etárias em relação ao nível de conhecimento processual, recorreu-se à utilização do teste t para amostras independentes. Os procedimentos estatísticos foram realizados através do software SPSS 24.0, e o nível de significância adotado foi de  $p < 0,05$ .

## RESULTADOS

Foi realizada análise descritiva, apresentada por valores de média e desvio-padrão do percentual de acerto das seguintes variáveis: índice de performance tática ofensiva, índice de performance tática defensiva e índice de performance de jogo (Tabela 1).

**Tabela 1.** Análise descritiva dos índices de performance de jogadores das categorias de base

<b>Variáveis analisadas</b>	<b>Sub-11</b>	<b>Sub-13</b>	<b>p **</b>
	Média ± DP	Média ± DP	
Índice de performance tática ofensiva	44,25 ± 8,73	45,82 ± 6,64	0,548
Índice de performance tática defensiva*	32,43 ± 4,99	37,42 ± 3,72	0,002
Índice de performance tática de jogo*	36,55 ± 4,09	39,88 ± 4,17	0,002

\*Diferenças significativas. \*\*Teste t.

Os resultados indicaram que houve diferença em dois dos três índices de performance avaliados. Foi possível verificar que, dentro da amostra estudada, os atletas da categoria Sub-13 obtiveram melhor índice de performance que os jogadores da categoria Sub-11.

Por meio dos resultados do teste t, foi possível observar que os jogadores da categoria Sub-13 obtiveram melhores valores nos índices de performance na fase defensiva [ $t_{(34)}=3,393$ ] e no jogo [ $t_{(34)}=2,418$ ], quando comparados aos jogadores da categoria Sub-11. Não se verificaram diferenças no índice de performance tática ofensiva entre as categorias [ $t_{(34)}=0,608, p=0,548$ ].

## DISCUSSÃO

O presente trabalho teve por objetivo verificar o nível de conhecimento tático processual de jogadores de futebol de base das categorias Sub-11 e Sub-13. De modo geral, o conhecimento tático processual da categoria Sub-13 se mostrou superior ao dos jogadores da categoria Sub-11. Ao analisar os resultados de maneira mais pormenorizada, é possível notar que os jogadores da categoria Sub-13 obtiveram maior índice de performance tática tanto defensiva quanto de jogos em relação aos jogadores da categoria Sub-11, porém sem diferença no índice de performance tática ofensiva.

O melhor resultado observado na categoria Sub-13 corrobora o estudo realizado por Giacomini et al<sup>16</sup>, em que os autores avaliaram o nível de conhecimento de jogadores de diferentes categorias etárias. Os resultados encontrados pelos autores apontam que os jogadores das categorias mais avançadas apresentam maior conhecimento quando comparados com os das categorias etárias mais novas.

Esse achado ainda está em consonância com o que postula o estudo de Williams<sup>17</sup>, em que o autor verificou que jogadores com mais experiência na modalidade apresentam maior conhecimento-base sobre o esporte. Isso acontece porque eles são capazes de organizar melhor sua estrutura mnemônica em relação à sua capacidade motora. Ademais, a maior experiência no jogo possibilita aos jogadores maior número de alternativas e que eles conheçam “atalhos” no seu processo decisório, fazendo assim com que tenham melhor desempenho.

Esse maior desempenho pode estar relacionado também ao menor número de erros táticos cometidos pelos jogadores. A literatura preconiza que os erros táticos são cometidos geralmente porque há falta de adaptação por parte dos jogadores quando submetidos a uma alteração no estímulo<sup>6,18</sup>. Pode-se inferir que jogadores de nível de experiência maior, *Filho et al. Conhecimento tático processual no futebol. Rev Bras Futebol 2021; v. 14, n. 1, 100 – 111.*

jogadores de elite e de categorias etárias mais avançadas apresentem melhor resultado no teste de conhecimento processual por se adaptarem melhor às mudanças que ocorrem durante o jogo, sendo mais eficazes em suas escolhas<sup>17</sup>.

Nesse contexto, torna-se importante priorizar a aquisição de um conhecimento tático processual de qualidade durante o processo de ensino-aprendizagem-treinamento. Nesse sentido, Ericsson<sup>19</sup> aponta que a prática deliberada é o elemento estrutural-chave para que esse processo seja atingido. Trata-se de um tipo de prática altamente estruturada, cuja função é aumentar o desempenho do atleta. Entretanto, o seu processo acontece em longo prazo. Dessa forma, os jogadores da categoria Sub-11 possivelmente poderão atingir valores superiores no que se refere ao seu conhecimento tático processual, desde que deem continuidade a seu processo de treinamento.

Ainda, é importante ressaltar que os resultados encontrados para o índice de performance tática ofensiva podem estar associados a um processo mais naturalizado no futebol nas categorias mais novas: o ataque<sup>5,8</sup>. Nessa idade, a maior liberdade em atacar e a menor responsabilidade em defender são inerentes, uma vez que o entendimento da “lógica” abstrata do jogo ainda não é algo completamente desenvolvido<sup>4</sup>. Assim, torna-se natural observar poucas diferenças na fase ofensivado jogo. Isso ajuda a reforçar o fato de que, taticamente, provavelmente a primeira evolução que acontece com os jogadores está relacionada com a aquisição do conhecimento sobre a organização defensiva. Os jogadores que aprimoram antes o conhecimento da fase defensiva aparentemente têm maior chance de se destacar taticamente e, por conseguinte, contribuir coletivamente com o jogo.

É importante destacar a importância em direcionar uma maior atenção aos jogadores da categoria Sub-11, uma vez que os motivos para esse desempenho menor podem estar associados a aspectos inerentes ao estágio maturacional e ao tempo de prática<sup>20,21</sup>. Mesmo sendo algo natural, deve-se ter atenção para quedas muito significativas na performance tática ou para distâncias muito substanciais que podem surgir em comparação com outras categorias<sup>22</sup>. Essas distâncias, quando existem, dificultam uma transição melhor para categorias mais avançadas, em que a exigência por performance é bem maior<sup>22</sup>.

Como implicação, os resultados destacam a importância da vivência em treinamentos de qualidade por parte do jogador para aumentar a quantidade de conhecimento processual e aprimorar a sua capacidade tática no jogo. Para que isso aconteça, o treinamento deve ser organizado visando representar as situações-problema encontradas no jogo, estimulando a tomada de decisão, aguçando ainda mais o conhecimento tático processual. Assim, o jogador

deve ser estimulado a praticar cada vez mais a fim de melhorar seu conhecimento tático processual e, conseqüentemente, seu rendimento.

É relevante apontar que uma limitação deste artigo está na característica e tamanho da amostra. Os dados, colhidos em jogadores de nível regional, não permitem uma transferência direta para a realidade observada no futebol de alto rendimento, onde existem processos de seleção muito bem estruturados. Além disso, o tamanho da amostra é pequeno diante da população geral que deveria representar. Assim, sugere-se que, em estudos futuros, seja investigado o conhecimento tático de jogadores de futebol em níveis competitivos superiores (clubes que disputam as séries A e B) e com amostras maiores.

## CONCLUSÕES

A partir dos resultados encontrados, observou-se que os jogadores mais velhos, pertencentes à categoria Sub-13, possuem maior conhecimento tático processual em comparação aos mais novos (categoria Sub-11).

## Agradecimentos

Os autores informam o apoio para a realização desta pesquisa das seguintes agências, programas, laboratórios e departamentos: FAPEMIG, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE de Minas Gerais, em conformidade com a Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, CAPES, CNPq, FUNARBE e Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol – NUPEF, do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFV e do Departamento de Educação Física da UFV.

## REFERÊNCIAS

1. Araújo D, Fonseca C, Davids K, Garganta J, Volossovitch A, Brandão R, Krebs R .The role of ecological constraints on expertise development. *Talent Dev Excel.*2010;2(2):165-79.
2. Den Hartigh RJR, Hill Y, Van Geert PLC. The development of talent in sports: adynamic network approach. *Complexity.* 2018.
3. Aquino R, Alves IS, Padilha MB, Casampva F, Puggina EF.Multivariate profiles of selected versus non-selected elite youth Brazilian soccer players. *J Hum Kinet.*2017;60(1):113-21.
4. Teoldo I, Guilherme J, Garganta, J. Para um futebol jogado com ideias: concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes.[S.l.]: Appris; 2015.

5. Thomas KT, Thomas JR. Developing expertise in sport: the relation of knowledge and performance. *Int J Sport Psychol.*1994;25(3):295-312.
6. Cardoso FSL, González-Víllora S, Guilherme J, Teoldo I. Young soccer players with higher tactical knowledge display lower cognitive effort. *Percept Mot Skills.* 2019;126(3):499-514.
7. González-Víllora S, Serra-Olivares J, Pastor-Vicedo JC, da Costa IT. Review of the tactical evaluation tools for youth players, assessing the tactics in team sports: football. *Springerplus.*2015;4(3):1-17.
8. McPherson SL. Knowledge representation and decision-making in sport. In:Starkes JL, Allard F, eds. *Cognitive issues in motor expertise.*[S.l.]: Elsevier Science Publishers; 1993. p.159-88.
9. Kannekens R, Elferink-Gemser MT, Post WJ, Visscher C. Self-assessed tactical skills in elite youth soccer players: a longitudinal study. *Percept Mot Skills.* 2009;109(2):459-72.
10. Ford PR, Carling C, Garces M, Miguel C, Stenling A, Le Gall F, Salmela J, Marques M, Farrant A, Moreno J, Holmström S, Williams M. The developmental activities of elite soccer players aged under-16 years from Brazil, England, France, Ghana, Mexico, Portugal and Sweden. *J Sports Sci.*2012;30(15):1653-63.
11. Vickers JN, Williams AM. The role of mental processes in elite sports performance. *Oxford Res Encycl Psychol.*2017;1-25.
12. Teoldo I, Garganta J, Greco PJ, Mesquita I. Proposta de avaliação do comportamento tático de jogadores de futebol baseada em princípios fundamentais do jogo. *Motriz. Rev. Educ. Fis.*2011;17(3):511-24.
13. Teoldo I, Garganta J, Greco P, Mesquita I, Maia J. System of tactical assessment in soccer (FUT-SAT): development and preliminary validation. *Motricidade.*2011;7(1):69-84.
14. González Víllora S, García López LM, Gutiérrez Díaz D, Pastor Vicedo JC. Tactical awareness, decision making and skill in youth soccer players (under-14 years). *J Hum. Sport Exerc.*2013;8(2):412-26.
15. Sierra-Díaz M, González-Víllora S, Pastor-Vicedo J, Serra-Olivares J. Soccer and relative age affect: A walk among elite players and young players. *Sports.* 2017;5(5).
16. Giacomini DS, Silva EG, Greco PJ. Comparação do conhecimento tático declarativo de jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. *Rev Bras Ciênc Esporte.* 2011;33(2):445-63.
17. Williams M, Davids K. Declarative knowledge in sport: aby-product of experience or a characteristic of expertise? *J Sport Exerc Psychol.*1995;17(3):259-75.
18. Kunrath CA, Cardoso FdaSL, García-Calvo T, Teoldo I. Mental fatigue in soccer: asystematic review. *Rev Bras Med Esporte.* 2020;26(2):172-8.
19. Ericsson KA. Deliberate practice and acquisition of expert performance: a general overview. *Acad Emerg Med.*2008;15(11):988-94.

20. Teoldo I, Cardoso F, Garganta J. O Índice de Desenvolvimento Humano e a Data de Nascimento podem condicionar a ascensão de jogadores de futebol ao alto nível de rendimento? *Motriz*. 2013;19(1):34-45.
21. Johnston K, Wattie N, Schorer J, Baker J. Talent identification in sport: a systematic review. *Sport Med*. 2018;48(1):97-109.
22. Américo HB, Kowalski M, Cardoso F, Kunrath C, Villora SG, Teoldo I. Difference in declarative tactical knowledge between U-11 and U-15 soccer players. *Hum Mov*. 2017;18(5):25-30.